

SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO LÓGICO-MATEMÁTICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Simone de Arrial Cerentini – simonedec@yahoo.com.br

Universidade Franciscana

Santa Maria – Rio Grande do Sul

Greice Scremin – greicescremin@gmail.com

Universidade Franciscana

Santa Maria – Rio Grande do Sul

RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de apresentar um produto educacional que está sendo desenvolvido a partir de uma dissertação de mestrado profissional do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática, da Universidade Franciscana de Santa Maria, RS, Brasil. A pesquisa que vem dando origem ao produto tem como questão norteadora: como uma Sequência Didática Interativa (SDI) pode contribuir para o desenvolvimento do pensamento lógico-matemático na educação infantil? Para tanto, o objetivo geral da investigação é: analisar como uma Sequência Didática Interativa (SDI) pode contribuir para o desenvolvimento do pensamento lógico-matemático na educação infantil. Nessa perspectiva, a SDI contribui para a formação do pensamento lógico matemático uma vez que é baseada em procedimentos metodológicos como a construção e reconstrução de conceitos de diferentes temas de todos os níveis da educação (OLIVEIRA, 2013). Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural (BRASIL, 2017). Vygotsky (2001) contribui afirmando que o aprendizado começa muito antes da entrada da criança na escola, porém é verdade também que o aprendizado escolar produz algo novo no desenvolvimento infantil. Tem-se aqui um embasamento para atividades de aprendizagem que ocorrem por meio da imitação, orientação, mentoria, supervisão e mesmo o trabalho em grupo ou coletivo, acelerando um processo de desenvolvimento que demoraria mais tempo para ocorrer, caso não fosse estimulado pelo meio. O estudo segue uma abordagem qualitativa, de tipo exploratório. Os instrumentos de coleta de dados são um questionário (professores da Educação Infantil); os registros

de estudantes– Pré-escola, de uma escola municipal de Novo Cabrais (RS) e; registros da docente-pesquisadora. A análise segue a técnica de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011). A SDI é caracterizada de acordo com o documento de área do ensino CAPES como Proposta de Ensino, explorando o campo de experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. Apresenta-se a seguir o **Produto Educacional - SDI: Público-alvo** (Educação Infantil - Pré A I); **Duração** (Duas semanas - 3h por dia); **Tema** (A horta escolar e a formação do Pensamento lógico-matemático); **Objetivos** (Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades; Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens; Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças; Expressar medidas, construindo gráficos básicos; Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência); **Descrição das Atividades** (1º- Visitação ao local da horta:(decidir local dos canteiros e a quantidade) abordar noções de medidas e quantidades; 2º -Mesa redonda, abordando noções de figuras geométricas, e após criar maquete da horta com a turma; 3º -Palestra com extensionista da Emater do Município; 4º-Pesquisa no laboratório de informática da escola, sobre quais os alimentos que podem ser cultivados na horta, semelhanças e diferenças; 5º-Plantio da horta; Abordar o tema sistema monetário;(valor das mudas) criar gráfico; 6º Criação de portfólio, elaborado a partir dos relatos, fotos, desenhos e registros das crianças com todas as atividades realizadas nesta SDI); **Formas de Registro** (Desenhos das crianças; Registros fotográficos; Portfólio da SDI; Anotações da professora). Assim, a SDI é uma ferramenta que oferece ao aluno um vasto campo de pesquisa e de construção do desenvolvimento do pensamento lógico-matemático respeitado o ritmo, tempo e curiosidade.

Palavras-chave: Campos de Experiência, Ensino de Matemática, BNCC, Vygotsky.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Educação é a Base. Brasília/DF: MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 16 dez. 2020.

OLIVEIRA, M. M. **Sequência didática interativa no processo de formação de professores**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.